

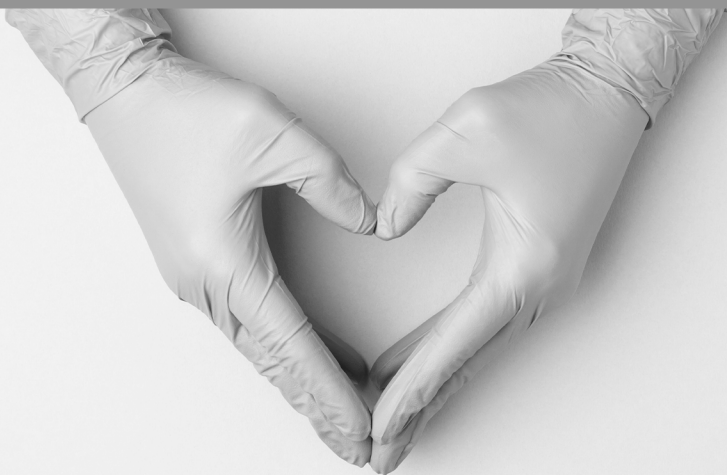
A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3



Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3



Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dr^a Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Silene Ribeiro Miranda Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 3 /
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2020

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-670-6
DOI 10.22533/at.ed.706200812

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Barbosa, Silene Ribeiro
Miranda (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3” retrata em cinco volumes a produção científica sobre as diversas formas de gerenciar o cuidado. As produções apresentam, de forma multidisciplinar, as diferentes questões que envolvem o cuidado, desde o profissional até o cliente.

O objetivo principal foi categorizar os diversos estudos, ações e propostas das diversas instituições de ensino e de assistência do país, a fim de compartilhar as ofertas de cuidado. A condução dos trabalhos contextualizou desde farmacologia, saúde básica, educação sanitária, imunologia, microbiologia até o gerenciamento das áreas correlatas.

A diversificação dos temas organizados em cinco volumes favorecerá a leitura e o estudo permitindo que acadêmicos e mestres que se interessarem por essa viagem científica possam usufruí-la.

O avanço do tema “cuidar” impulsionou a organização deste material diante da situação de saúde a qual vivemos atualmente. Ressalto, contudo a importância do profissional atentar com o comprometimento necessário para que o resultado seja o mais digno possível dentro do processo do cuidar.

A proposta dos cinco volumes resultou nas unificações dos assuntos, sendo divididos: Gerenciamento do Cuidado da Assistência da Atenção Primária, Gerenciamento do Cuidado na Assistência Hospitalar, Gerenciamento do Cuidado com o profissional de saúde, Gerenciando o Processo Educacional na Saúde e por fim, e não menos importante, o Gerenciamento da Gestão do Cuidar. Assim sendo, a diversidade das discussões enfatizam a necessidade de compreender o cuidado como uma ciência, e, portanto, o estudo contínuo se faz necessário para que possamos constantemente ofertar dignos cuidados.

Façamos essa viagem científica buscando aprimorar os conhecimentos em questão.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA DEPRESSÃO NO IDOSO

Paulo Henrique Santana Feitosa Sousa
Andréa Exautação Primo
Ana Karine Braz Fernandes
Thaynara Fontes Almeida
Maria Morgana Lima Silva
Marcel Vinicius Cunha Azevedo
Ruth Cristini Torres

DOI 10.22533/at.ed.7062008121

CAPÍTULO 2..... 13

ABORDAGEM DO ENFERMEIRO FRENTE AO PORTADOR DE DIABETES MELITTUS NA MELHOR IDADE

Allexa Serra Lima
Aparecida Priscila da Silva Pereira Aleixo
Fabiana Vieira Silva Martins
Marina de Paula
Michelle Costa Ferreira
Taiz Barbosa Rodrigues
Nadir Barbosa Silva
Aline Voltarelli

DOI 10.22533/at.ed.7062008122

CAPÍTULO 3..... 20

ABUSO SEXUAL INFANTIL INTRAFAMILIAR: A ATENÇÃO BÁSICA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE

Ana Caroline Oliveira Almeida
Amanda Rodrigues Figueiredo
Ana Beatriz Souza Cabral
Adely Cristine Sales Campos
Maura Layse Botelho Rodrigues
Allana Patrícia da Cruz Barros
Samilly de Laura Freitas Bechara
Thayna Maressa Santos de Souza
Gabriela Nascimento de Souza
Luiza Alessandra Oliveira Monteiro
Márcio Alves Ribeiro
Shirley Aviz de Miranda

DOI 10.22533/at.ed.7062008123

CAPÍTULO 4..... 28

ACOLHIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE A MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alinne Gomes do Nascimento

Sandra Maria Gonçalves de Lima
Daiane Hermogenes Cordeiro
Hugo Leonardo Guimarães Costa Silva
Lara Cavalcante de Sousa
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura
Viviane de Oliveira Cunha
Anádia de Moura Oliveira
Lucineide Sousa Penha Silva
Scarlet Elen Ferreira dos Santos
Crystianne Samara Barbosa Araújo

DOI 10.22533/at.ed.7062008124

CAPÍTULO 5.....39

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DE UMA COMUNIDADE DE CATADORES DE LIXO NO AMAPÁ: RESULTADOS PRELIMINARES

Clarice Lima de Lima
Carlos Augusto Alves de Lima Junior
José Luiz Picanço da Silva
Dirley Cardoso Moreira
Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini
Rosana Oliveira do Nascimento
Rosemary Ferreira de Andrade
Rubens Alex de Oliveira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.7062008125

CAPÍTULO 6.....48

ANÁLISE DAS INTERVENÇÕES NÃO MEDICAMENTOSAS EXECUTADAS NA ATENÇÃO AO IDOSO HIPERTENSO

Luiza Maria Gaspar
Evani Marques Pereira

DOI 10.22533/at.ed.7062008126

CAPÍTULO 7.....57

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Daniele dos Santos Sena
Bentinelis Braga da Conceição
Mariana Teixeira da Silva
Marhessa Carlyne de Miranda Barros Gomes
Adriana Carvalho Araújo
Ricardo Clayton Silva Jansen
Antônia Rodrigues de Araújo
Láisa Ribeiro Rocha
Paula Lima de Mesquita
Rosa Alves de Macêdo
Edilane Henrique Leôncio
Thalita Ribeiro Gomes da Silva
Priscila Pontes Araújo Souza

Annielson de Souza Costa
Camylla Layanny Soares Lima
DOI 10.22533/at.ed.7062008127

CAPÍTULO 8..... 70

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE TORNOZELO-BRAQUIAL EM HIPERTENSOS NA ATENÇÃO BÁSICA

Maria da Cruz Alves da Silva
Thais Amanda Rossa
Allexia Schmitutz
Joelson Santos
Mariana Makuch Martins
Fernanda Marciano Consolim-Colombo
Carine Teles Sangaleti Miyahara

DOI 10.22533/at.ed.7062008128

CAPÍTULO 9..... 82

CÂNCER INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA

Hérica Tavares Milhomem
Aline Alves da Silva Santos
Débora Kathuly da Silva Oliveira
Déborah Tavares Milhomem
Maria Eduarda dos Santos
Mariana Batista da Silva
Maria Carolina de Albuquerque Wanderley
Franciskelly de Siqueira Pessôa
Roberta Luciana do Nascimento Godone

DOI 10.22533/at.ed.7062008129

CAPÍTULO 10..... 89

CARACTERIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA NAS RELAÇÕES DE INTIMIDADE NA ADOLESCÊNCIA

Marcella Tibúrcio Maia
Alexiane Mendonça da Silva
Maria Eduarda Almeida Marçal
Geraldo Henrique Xavier Gomes
Cláudia Fabiane Gomes Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.70620081210

CAPÍTULO 11..... 98

COMPREENDENDO A VIVÊNCIA DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Francisca Marcia Costa Pereira
Maria Daniele Sampaio Mariano
Jéssica Kari da Silva Gonçalves Saraiva
Vânia Barbosa do Nascimento
Halana Cecília Vieira Pereira

DOI 10.22533/at.ed.70620081211

CAPÍTULO 12..... 108

CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE O DESENVOLVIMENTO E PREVENÇÃO DAS ANOMALIAS CONGÊNITAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Vitória Araújo Mendes
Jhonata Gabriel Moura Silva
Renata Pereira Almeida
Ismália Cassandra Costa Maia Dias

DOI 10.22533/at.ed.70620081212

CAPÍTULO 13..... 120

CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NO RASTREAMENTO DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL, NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Iara de Oliveira Pigozzo
Paula Melo Pacheco
Leidiléia Mesquita Ferraz
Áurea Cúgola Bernardo
Jaqueline Ferreira Ventura Bittencourt
Ana Claudia Sierra Martins
Eliana Amaro de Carvalho Caldeira

DOI 10.22533/at.ed.70620081213

CAPÍTULO 14..... 131

CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Izadora Silva Ribeiro
Rodrigo Duarte dos Santos
Noelayne Oliveira Lima

DOI 10.22533/at.ed.70620081214

CAPÍTULO 15..... 145

DENGUE: A RELEVÂNCIA DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA

Fernanda Lima de Araújo
Lianna Carolinny Dias de Moraes
Adriana Carvalho Araújo
Ricardo Clayton Silva Jansen
Camylla Layanny Soares Lima
Anny Sanielly de Moraes Araujo
Francisca Agda Oliveira Dias
Annielson de Souza Costa
Ana Claudia Antunes Ferreira de Castro
Maria da Cruz Alves da Silva
Edilane Henrique Leôncio
Layane Mayhara Gomes Silva
Francilene Rodrigues de Pinho
Nariane Moraes do Nascimento Silva
Ana de Cássia Ivo dos Santos
Adriano Nogueira da Cruz

DOI 10.22533/at.ed.70620081215

CAPÍTULO 16..... 156

**EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE SOB A ÓTICA DO USUÁRIO NA ATENÇÃO BÁSICA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Rosana Oliveira do Nascimento
Hiago Rafael Lima da Silva
Mércia Gabrielle Bruno Bastos
Luana Jandira Weber Silva
Dicleuma Carvalho Ferreira
Edylany Almeida de Oliveira
Darci Francisco dos Santos Junior
Luzilena de Sousa Prudêncio
Nely Dayse Santos da Mata
Rubens Alex de Oliveira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.70620081216

CAPÍTULO 17..... 167

**EDUCAR E PREVINIR O ADOECIMENTO CARDIOVASCULAR COM UMA TECNOLOGIA
EDUCATIVA**

Luciane Silva Oliveira
Mikaelle Fernandes Marques
Jefferson Dantas da Costa
Lucas Teixeira de Sousa Santos
Paula Andréia Araújo Monteiro
Nataniel Lourenço de Souza
Maria José Dias Gonzaga
Adenyse Cavalcante Marinho Sousa
Maria Janileila da Silva Cordeiro

DOI 10.22533/at.ed.70620081217

CAPÍTULO 18..... 176

**FATORES ASSOCIADOS À PERSPECTIVA DE TEMPO FUTURO DURANTE A
GESTAÇÃO**

Luiza Guimarães Oliveira
Clessiane de Brito Barbosa
Daniela Sousa Oliveira
Elionara Teixeira Boa Sorte Fernandes
Cristiane Pereira Novaes
Emanuella Soares Fraga Fernandes
Marisa Fernandes Seixas
Laila Teixeira Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.70620081218

CAPÍTULO 19..... 187

MEDO DO PARTO: AVALIAÇÃO EM UM GRUPO DE GRÁVIDAS

Ana Maria Aguiar Frias
Luís Manuel Mota de Sousa
Ana Filipa Freire Duarte Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.70620081219

CAPÍTULO 20..... 199

MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS: ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NO ESTADO DO MARANHÃO

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Francisca Maria Pereira da Cruz
Luciana Stanford Balduino
Carolina Silva Vale
Lígia Maria Cabedo Rodrigues
Pâmela Caroline Guimarães Gonçalves
Carla Lorena Moraes de Sousa Carneiro
Laíse Virgínia Soares Senna
Eliseba dos Santos Pereira
Vandoval Rodrigues Veloso
Felipe Nascimento Vidal

DOI 10.22533/at.ed.70620081220

CAPÍTULO 21..... 209

O PAPEL ASSISTENCIAL DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO À FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

David Ferreira Costa
Jurandir Xavier de Sá Junior
Marcelo Donizetti Chaves
Roberta de Araújo e Silva
Perpétua do Socorro Silva Costa

DOI 10.22533/at.ed.70620081221

CAPÍTULO 22..... 221

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA IMUNIZAÇÃO: CONSIDERAÇÕES PARA MELHORIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Nanielle Silva Barbosa
Kayron Rodrigo Ferreira Cunha
Amanda Karoliny Meneses Resende
Camilla de Kássia Cruz da Silva
Nailza Santos Sousa
Andreza da Silva Fontinele
Juliete Machado Aguiar Bandeira
Angélica Gilderllany Sousa Silva
Talita de Brito Silva
Ananda Carolina Barbosa da Silva
Lucas Costa de Gois
Amanda Fonseca Costa Assunção

DOI 10.22533/at.ed.70620081222

CAPÍTULO 23..... 229

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NO MUNICÍPIO DE ILHÉUS NOS ANOS DE 2017-2018

Fernanda Andrade Vieira

Rebeca Tavares Carvalho
Tacya Priscilla de Oliveira Borges
Louise Carvalho Faislon Cruz
Joyce Duarte Carvalho
Alba Lúcia Santos Pinheiro
Talita Machado Levi

DOI 10.22533/at.ed.70620081223

CAPÍTULO 24.....239

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE PREVENÇÃO DO ZIKA VÍRUS COM GESTANTES DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SINHARINHA BORGES

Ana Clara Costa Mendes
Júlia Diana Pereira Gomes
Julyana Rodrigues Maciel
Liana Carla Peixoto Xavier
Líbne Lidianne da Rocha e Nóbrega
Suelen Tamiles Pereira Costa

DOI 10.22533/at.ed.70620081224

SOBRE A ORGANIZADORA.....245

ÍNDICE REMISSIVO.....246

CAPÍTULO 1

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA DEPRESSÃO NO IDOSO

Data de aceite: 01/12/2020

Paulo Henrique Santana Feitosa Sousa

Centro Universitário Estácio de Sergipe
Aracaju – Sergipe
<http://lattes.cnpq.br/8452353012372043>

Andréa Exautação Primo

Centro Universitário Estácio de Sergipe
Aracaju – Sergipe
<http://lattes.cnpq.br/2752384647963387>

Ana Karine Braz Fernandes

Centro Universitário Estácio de Sergipe
Aracaju – Sergipe
<http://lattes.cnpq.br/5545019827780159>

Thaynara Fontes Almeida

Universidade Federal de Sergipe
São Cristóvão – Sergipe
<http://lattes.cnpq.br/4261972880758586>

Maria Morgana Lima Silva

Centro Universitário Estácio de Sergipe
Aracaju – Sergipe
<http://lattes.cnpq.br/7302009266969513>

Marcel Vinicius Cunha Azevedo

Centro Universitário Estácio de Sergipe
Aracaju – Sergipe
<http://lattes.cnpq.br/2060828553696114>

Ruth Cristini Torres

Centro Universitário Estácio de Sergipe
Aracaju – Sergipe
<http://lattes.cnpq.br/7562394165413794>

RESUMO: A depressão é um dos eventos psíquicos mais comuns entre idosos e apresenta peculiaridades diferentes da depressão em outras faixas etárias. Ela pode ser desencadeada por fatores psicológicos, orgânicos e sociais. A intensidade dos conflitos psíquicos e a durabilidade destes é o que determina a real gravidade da doença. Os problemas cognitivos e a associação com outras desordens clínicas e neuropsiquiátricas são comuns entre idosos com depressão. Objetivou-se identificar a partir da literatura, os fatores de risco para depressão no idoso bem como a importância da enfermagem frente a essa situação. Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem quantitativa, realizado no período de fevereiro a maio de 2019. Foram encontradas 408 publicações, das quais após leitura criteriosa foram eliminadas 393, de acordo com a análise dos critérios de inclusão e exclusão, sendo a amostra final constituída por 13 artigos. A análise da literatura nos conduz a reconhecer a importância da atuação do enfermeiro na identificação dos fatores de risco para o paciente portador de depressão, pois é primordial que o idoso receba informações sobre sua doença. Assim, os idosos com depressão devem ser tratados de forma humanizada com olhar holístico para que possam diminuir fatores que levem a complicações ou até mesmo a morte.

PALAVRAS - CHAVE: Depressão; Fatores de risco; Idoso; Enfermagem; Terceira idade.

RISK FACTORS FOR DEPRESSION IN THE ELDERLY AND THE IMPORTANCE OF NURSING

ABSTRACT: Depression is one of the most common psychic events among the elderly and has peculiarities different from depression in other age groups. It can be triggered by psychological, organic and social factors. The intensity of psychic conflicts and their durability is what determines the real severity of the disease. Cognitive problems and the association with other clinical and neuropsychiatric disorders are common among elderly people with depression. The objective was to identify, from the literature, the risk factors for depression in the elderly as well as the importance of nursing in this situation. This study is an integrative literature review, with a quantitative approach, carried out from February to May 2019. 408 publications were found, 393 of which after careful reading were eliminated, according to the analysis of the inclusion and exclusion criteria, with the final sample consisting of 13 articles. The analysis of the literature leads us to recognize the importance of the nurse's role in identifying risk factors for the patient with depression, as it is essential that the elderly receive information about their disease. Thus, elderly people with depression should be treated in a humanized way with a holistic look so that they can reduce factors that lead to complications or even death.

KEYWORDS: Depression; Risk factors; Old man; Nursing; Third Age.

INTRODUÇÃO

A longevidade é um dos principais marcos na atual história da humanidade e isto é possível pela evolução de várias áreas científicas com tratamentos eficientes e reabilitantes que proporcionam uma melhor qualidade de vida aos idosos (ROSSETTO *et al.*, 2012). O aumento progressivo da população idosa, principalmente nos países em desenvolvimento, a exemplo do Brasil, traz para discussão os aspectos relacionados ao envelhecimento no âmbito da saúde (KOCH *et al.*, 2013).

Observa-se uma elevada preocupação com essa parcela da população e um dos motivos são os problemas de natureza psíquica, estados afetivos e alterações patológicas de humor, o mais comum entre eles é a depressão. Nota-se que não apenas o corpo sofre com as alterações que ocorrem com o avançar da idade, mas o processo de envelhecer é também envolvido por questões cognitivas, psicológicas e emocionais (KOCH *et al.*, 2013).

As alterações patológicas do humor e do estado afetivo em idosos são importantes preocupações de saúde pública, pois elas podem provocar alteração no curso do envelhecimento normal, refletir diretamente na qualidade de vida e no bem-estar pessoal e familiar (KOCH *et al.*, 2013).

A depressão consiste em um transtorno mental que envolve fatores biológicos e psicossociais e, em idosos, apresenta características particulares e ocorrência frequente (SILVA *et al.*, 2014). Os fatores associados ao desenvolvimento do quadro em idosos são aqueles decorrentes da necessidade de adaptação às alterações do processo de envelhecimento, a independência dos filhos, aposentadoria, redução da renda, limites na

busca de atividades de lazer satisfatórias, mudança na autoimagem, isolamento social, separação, perda de familiares e amigos, uso de medicamentos dentre outros (RIZZOLLE; SURDI, 2010).

Estudos mostram que a prevalência de depressão é menor em idosos não institucionalizados (1% a 10%), já os que vivem em instituições de longa permanência podem chegar de 25% a 80% (SOUZA; PAULUCCI, 2011). Há aqui uma relação da mudança do ambiente, separação, perda de familiares e amigos, além da mudança das rotinas e hábitos como fatores que inferem diretamente no processo de adoecimento.

Esta pesquisa justifica-se na importância da assistência de enfermagem diante do enfrentamento desse problema de saúde pública. Acredita-se que esse estudo poderá contribuir na identificação dos fatores de risco que podem levar a depressão na pessoa idosa e subsidiar a tomada de decisão dos enfermeiros acerca da sua atuação na prática quanto a identificação de situação de risco, ao rastreamento da doença e ações preventivas e terapêuticas.

Dessa forma, este estudo buscou identificar a partir da literatura os fatores de risco para depressão no idoso bem como a importância da enfermagem frente a essa situação.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, com abordagem quantitativa, realizado no período de fevereiro de 2019 a maio do mesmo ano.

Para a elaboração da pesquisa foram seguidas as etapas a seguir: 1) definição do problema com a questão norteadora e os objetivos da pesquisa, 2) seleção da amostra a partir do estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão das publicações, 3) busca na literatura, 4) análise dos estudos, 5) apresentação e discussão dos resultados (CROSSETTI, 2012).

As questões que nortearam o estudo foram: Quais os fatores que provocam depressão no idoso? Qual a importância da enfermagem nesse contexto?

A coleta dos dados foi realizada durante o período de fevereiro a maio de 2019, por meio da busca das publicações indexadas nas seguintes bases de dados: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), na biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura (MEDLINE). Foi utilizado o cruzamento dos descritores: depressão, fatores de risco, idoso, enfermagem, terceira idade. Utilizando os seguintes operadores booleanos: AND, OR e AND NOT.

Os critérios de inclusão utilizados para compor a amostra do estudo foram: artigos publicados entre os anos de 2010 a 2019, do tipo originais, baseados nos descritores e base de dados supracitados, que discorriam sobre a temática abordada, disponibilizado na íntegra, na versão online e gratuitos. Foram excluídos aqueles que não atenderam ao tema proposto, bem como artigos de revisão.

Para a realização do presente estudo, foram analisadas 408 publicações encontradas nas bases de dados. Em seguida, foi realizada leitura criteriosa dos resumos, onde foram eliminados 394 artigos, onde 35 encontravam-se em duplicidade, 141 estavam fora do recorde temporal, 192 eram artigos de revisão e 27 estudos por não contemplarem a temática do estudo. Sendo incluídos 13 estudos para análise, os quais atenderam aos critérios de inclusão e responderam ao objetivo do estudo. Após leitura, realizou-se fichamento desses materiais afim de organizar os dados encontrados (**Figura 1**).

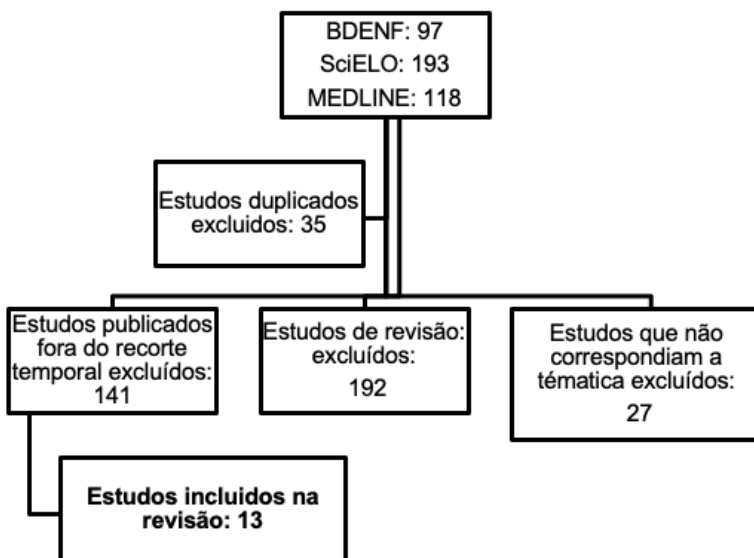


Figura 1. Fluxograma de identificação, seleção e inclusão dos estudos da revisão integrativa.

Fonte: Elaborado pelos autores.

A fim de dispor os dados de maneira elucidativa, elaborou-se um instrumento para a coleta de dados composto pelos seguintes itens: título do artigo, objetivo, metodologia, autor e ano (**Quadro 1**).

Os dados foram analisados por meio do programa Microsoft Office Word versão 2013 e expressos em gráficos e tabelas.

RESULTADOS

A partir da análise realizada para a construção desta revisão, foram selecionados 13 artigos que se encaixaram nos critérios de inclusão para elaboração dos resultados e discussão. Os dados foram organizados em um quadro a fim de responder as questões norteadoras desta revisão, em ordem decrescente do ano de publicação (**Quadro 1**).

| Nº | TÍTULO | OBJETIVO | METODOLOGIA | AUTOR | ANO |
|----|--|--|--|-------------------------------|------|
| 01 | Indicadores de depressão em idosos e os diferentes métodos de rastreamento | Determinar a prevalência dos sintomas depressivos entre idosos e correlacionar a concordância entre os métodos de rastreamentos utilizados. | Estudo de corte transversal com 137 idosos vinculados ao Programa Vivendo a Terceira Idade. | MATIAS <i>et al.</i> | 2016 |
| 02 | Sintomas depressivos em idosos residentes em áreas de abrangência das Unidades Básicas de Saúde da zona urbana de Bagé | Identificar a prevalência de sintomas depressivos e os fatores associados na população idosa. | Estudo transversal de base populacional, com amostra de 1.593 indivíduos com 60 anos ou mais da zona urbana de Bagé, Rio Grande do Sul, em 2008. | BRETANHA <i>et al.</i> | 2015 |
| 03 | Fatores de risco associados à depressão em idosos no interior de Mato Grosso | Identificar os fatores de risco para depressão em idosos. | Trata-se de uma pesquisa transversal, realizada com 30 idosos pertencentes a uma Estratégia Saúde da Família (ESF) no interior de Mato Grosso. | ALMEIDA <i>et al.</i> | 2015 |
| 04 | Sintomas depressivos em idosos: comparação entre residentes em condomínio específico para idoso e na comunidade | Comparar os sintomas de depressão entre residentes em um condomínio para idosos e na comunidade. | Estudo quantitativo, realizado junto a 210 idosos do município de Maringá-PR. | TESTON; CARREI; MARCON. | 2014 |
| 05 | Prevalência de sintomatologia depressiva e fatores associados entre idosos institucionalizados | Conhecer a prevalência da sintomatologia depressiva e fatores associados em idosos institucionalizados. | Estudo transversal que incluiu 211 idosos brasileiros e 342 idosos portugueses, residentes em instituições de longa permanência. | LEAL <i>et al.</i> | 2014 |
| 06 | Prevalência e determinantes de sintomatologia depressiva em idosos assistidos em serviço ambulatorial | Estimar a prevalência de sintomatologia depressiva e avaliar sua associação com fatores sociodemográficos e condições de saúde em idosos atendidos em serviço ambulatorial especializado geronto-geriátrico. | Estudo epidemiológico, descritivo, quantitativo, de corte transversal. | AGUIAR <i>et al.</i> | 2014 |

| | | | | | |
|----|--|--|--|--------------------------------|------|
| 07 | Depressão: conhecimento de idosos atendidos em Unidades de Saúde da Família no Município de Limoeiro – PE | Analisar a compreensão sobre depressão dos idosos atendidos em unidades de saúde da família. | Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, realizado por meio de entrevistas aos idosos cadastrados nas Unidades de Saúde, com questionário semiestruturado, fazendo-se uso da técnica de análise de discurso. | SILVA <i>et al.</i> | 2014 |
| 08 | Depressão na percepção de idosos de grupos de convivência | Analisar a percepção de depressão no entendimento de idosos participantes de grupos de convivência. | Estudo descritivo de caráter qualitativo. | KOCH <i>et al.</i> | 2013 |
| 09 | Sintomas depressivos em idosos: análise dos itens da Escala de Depressão Geriátrica | Verificar a estrutura fatorial da Escala de Depressão Geriátrica de 15 itens em uma amostra de idosos assistidos pela Estratégia Saúde da Família. | Estudo de delineamento transversal com 503 idosos assistidos pela Estratégia Saúde da Família, em Dourados, MS. | ALVARENGA; OLIVEIRA; FACCENDA. | 2012 |
| 10 | Afetividade no processo de cuidar do idoso na compreensão da enfermeira | Descrever, na visão da enfermeira, o significado do cuidado efetivo/afetivo, os fatores de interferência e o aprendizado promovido pela convivência com o idoso hospitalizado, bem como a percepção de sentir-se ou não preparada para cuidar. | Estudo qualitativo desenvolvido com enfermeiras de um hospital do interior paulista. | PROCHET <i>et al.</i> | 2012 |
| 11 | Depressão em idosos de uma instituição de longa permanência | Determinar a prevalência de depressão em idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). | Trata-se de um estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa. | ROSSETTO <i>et al.</i> | 2012 |
| 12 | Prevalência e fatores associados à depressão entre idosos institucionalizados: subsídio ao cuidado de enfermagem | Avaliar a prevalência de sintomas de depressão em idosos institucionalizados e verificar possíveis fatores associados. | Método transversal utilizando-se a Escala de Depressão Geriátrica de Yesavage em 05 instituições de longa permanência do Distrito Federal. | SILVA <i>et al.</i> | 2012 |

| | | | | | |
|----|---|---|--|------------------|------|
| 13 | Análise da sintomatologia depressiva entre idosas institucionalizadas | Identificar a prevalência de sintomas depressivos em idosas que vivem numa instituição de longa permanência em Belo Horizonte-MG. | Estudo de caráter exploratório, descritivo com 34 idosas com idade maior ou igual a 60 anos. | SOUZA; PAULUCCI. | 2011 |
|----|---|---|--|------------------|------|

Quadro 1. Artigos utilizados para embasamento teórico desta pesquisa.

Fonte: Elaborado pelos autores.

O gráfico 1 apresenta a caracterização dos estudos quanto ao desenho metodológico, nota-se o predomínio de estudos de corte transversal (50%) e estudos descritivos de caráter qualitativo (36%). Os estudos transversais analisam um dado momento de uma situação e são menos onerosos, por isso a preferência de muitos autores. Ele explica a correlação entre fatores.

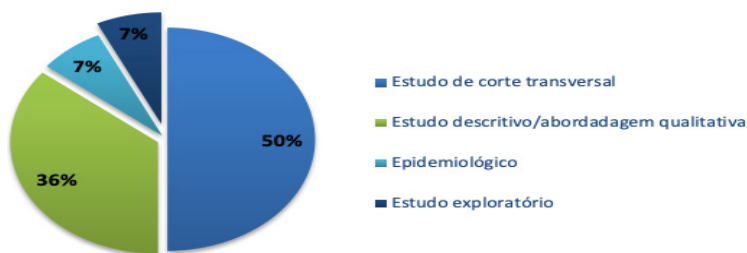


Gráfico 01. Caracterização dos estudos quanto ao desenho metodológico.

Fonte: Elaborado pelos autores.

O gráfico 02 apresenta a caracterização da sintomatologia depressiva dos idosos institucionalizados e não institucionalizados. De acordo com o estudo de Souza e Paulucci (2011), 10% dos idosos não institucionalizados apresentaram os sintomas da depressão para 80% dos idosos institucionalizados. No estudo de Matias *et al.* (2016), 26% dos idosos não institucionalizados apresentaram os sintomas da depressão para 74% dos idosos institucionalizados. Nota-se uma maior prevalência da doença nos idosos institucionalizados, o que pode ter relação com os sentimentos de solidão, perda de vínculos afetivos, inativação social e mudança dos hábitos de vida que se fazem presentes nesse processo de institucionalização e estão eles apontados pelos estudos como fatores de risco.

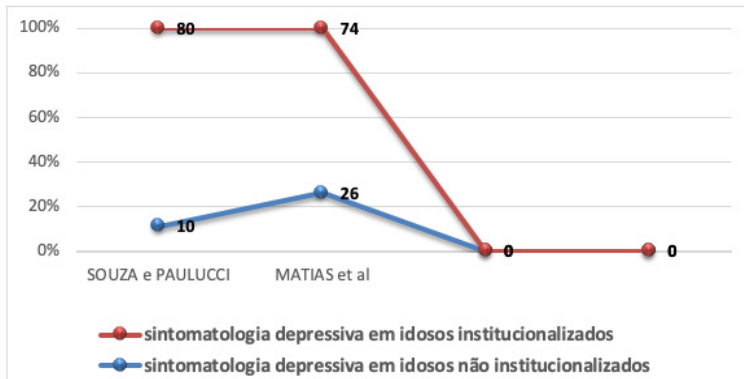


Gráfico 02. Sintomatologia depressiva em idosos institucionalizados e não institucionalizados.

Fonte: Elaborado pelos autores.

A tabela 01 apresenta o percentual de pessoas idosas com sintomatologia depressiva em relação as variáveis sexo e idade. No estudo de Bretanha et al. (2015) o sexo feminino apresenta maior prevalência 21,4% em relação ao masculino 12,3%, já Leal *et al.* (2014) mostra o sexo feminino com 81,0% e masculino 19%. Com relação a variável idade, os autores classificam os indivíduos por faixa etária e descrevem as prevalências em cada uma delas.

| Autor/ Ano | Gênero | Porcentagem (%) | Idade |
|-------------------------------|-----------|-----------------|--|
| BRETANHA <i>et al.</i> , 2015 | Feminino | 21,4% | 60-64 – 18,0% 65-69 – 13,2% |
| | Masculino | 12,3% | 70-74 – 21,1% + 75 – 19,8% |
| LEAL <i>et al.</i> , 2014 | Feminino | 81,0% | 60-70 – 27,6% 70-80 – 31,4% 80-90 – 26,7% +90 – 14,3% |
| | Masculino | 19,0% | |

Tabela 01. Sintomatologia depressiva na população idosa por sexo e idade

Fonte: Elaborado pelos autores.

DISCUSSÃO

Durante o envelhecimento, observa-se que ocorrem mudanças tanto em aspectos morfológicos, fisiológicos e bioquímicos, como em aspectos psicológicos no idoso, o que predispõe para o aparecimento de diversas doenças. Dentre as mais comuns em idosos, destaca-se a depressão (BRETANHA *et al.*, 2015).

Diversos transtornos afetam os idosos. Dentre eles, a depressão merece especial

atenção, por apresentar prevalência crescente na sociedade gerando consequências negativas para a qualidade de vida (TESTON; CARREI; MARCON, 2014).

A prevalência de depressão em idosos varia entre 5% e 35%, considerando-se as diferentes formas e gravidade da doença (TESTON; CARREI; MARCON, 2014). Para Alvarenga *et al.* (2012) no Brasil a prevalência varia de 4,7 a 36,8%. As taxas apresentadas evidenciam o grande número de idosos acometidos pelo transtorno e mostra a necessidade de haver intervenções que visem a prevenção e a detecção precoce da doença a fim de intervir nesse problema de saúde pública.

Ainda segundo Almeida *et al.* (2015), no Brasil, de 24 a 30 milhões de pessoas apresentam, apresentaram ou virão a ter pelo menos um episódio depressivo ao longo da vida.

Segundo Rosseto *et al.* (2012) a incidência em mulheres representa 55,5% da população. Com relação a idade observou-se que a depressão aumenta entre 70-79 anos (AGUIAR *et al.*, 2014). O predomínio do sexo feminino pode ser explicado pela maior procura desse gênero aos serviços de saúde, bem como pelo fato dos próprios serviços de saúde oferecerem poucos programas de saúde do homem, o que os afasta do serviço, refutando a ideia de que a procura dos homens pelo serviço se dá apenas pelo pouco interesse em cuidar da saúde. Logo, há uma maior notificação dos casos em mulheres, além disso, historicamente, as mulheres sofrem pressão social para assumir vários papéis e tarefas, o que as sobrecarrega fisicamente e psicologicamente, tornando-as mais vulneráveis a desenvolver transtornos.

Segundo Teston, Carrei e Marcon (2014) o crescimento do envelhecimento populacional é exponencial, e a projeção para o ano de 2025 mostra que o número de indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos será de 32 milhões. Logo, nota-se a necessidade de haver uma mudança no sistema de saúde a fim de que o mesmo possa atender as demandas geradas pelo envelhecimento populacional.

A etiologia da depressão é multifatorial, porém na pessoa idosa existem situações que podem favorecer o surgimento de sintomas depressivos (SILVA *et al.*, 2014).

Para Almeida *et al.*, (2015) os fatores de risco mais expressivos são: perda de vínculos afetivos, solidão, perda de um ente querido, aposentadoria ou inativação social, viuvez, institucionalização, baixa escolaridade, idade avançada, más condições de moradia e comorbidades psiquiátricas.

A depressão em idosos é difícil de ser diagnosticada, o que tende a elevar o risco de morbidade e mortalidade. Para evitar sérias consequências é importante que a anamnese do paciente realizada pelo enfermeiro seja detalhada, contando com o apoio de membros da família ou cuidadores (ALVARENGA; OLIVEIRA; FACCENDA, 2012). A avaliação da depressão no idoso depende de um exame físico detalhado, visando cada etapa de forma criteriosa, avaliação neurológica e psiquiátrica associada à escala geriátrica de depressão (ROSSETTO *et al.*, 2012).

Os enfermeiros utilizam a Escala de Depressão Geriátrica (EDG) para rastrear a depressão, é de fácil aplicação e não necessita necessariamente de profissionais especializados em saúde mental. Além de ser muito útil, auxilia na caracterização do grau da doença (SILVA *et al.*, 2012). O enfermeiro pode adotar na prática clínica, em quaisquer que seja o nível de atenção, escalas de triagem que visam auxiliar na detecção de casos de forma precoce.

Teston, Carrei e Marcon (2014) afirmam que o enfermeiro deve estar envolvido diretamente no processo de identificação precoce dos sinais e sintomas depressivos, visto que estes estão associados à maior ocorrência de morbidade e mortalidade. Dessa forma, é possível elaborar planos de cuidados e traçar estratégias com vistas à prevenção do desenvolvimento de depressão no âmbito individual e coletivo.

Os enfermeiros precisam estar atentos e preparados para detectar os sinais de depressão antes que estes causem prejuízos à qualidade de vida do idoso. Além disso, programas educacionais, estratégias clínicas para orientação e diagnóstico precoce desses problemas devem ser estimulados (ALVARENGA; OLIVEIRA; FACCENDA, 2012).

O processo de enfermagem deve ser sistematizado traçando os diagnósticos de enfermagem através do NANDA (Diagnósticos de Enfermagem da Nanda), desenvolvendo o plano de cuidados pelo NIC (Classificação da Intervenções de Enfermagem) e planejando os resultados esperados pelo NOC (Classificação dos Resultados de Enfermagem) (SILVA *et al.*, 2012).

As atribuições do enfermeiro vão além do embasamento teórico, envolve o cuidar humanizado. Desse modo, os profissionais de enfermagem contribuem para o desenvolvimento funcional, para a independência e a autonomia do idoso, orientando-o a respeito das doenças crônicas (PROCHET *et al.*, 2012).

A assistência de enfermagem ao idoso portador de depressão deverá também esclarecer-lhe sobre a necessidade da terapia medicamentosa, pois os psicoterápicos ajudam na reestruturação psicológica, elevam o grau de compreensão e auxiliam na resolução de problemas, além de restaurar o humor alterado pela depressão e também de como agir em situações de urgência e emergência (PROCHET *et al.*, 2012).

Estudos sobre depressão em idosos mostram-se relevantes na prática clínica, pois possibilitam intervenções precoces e efetivas, além da prevenção de fatores de risco. Nesta perspectiva, a avaliação da sintomatologia depressiva por meio da aplicação de escalas reconhecidas internacionalmente pode contribuir para melhor detectar os casos de depressão (MATIAS *et al.*, 2016).

Independentemente da idade em que a doença se apresenta, a atuação da enfermagem deve ser a de estimular o autocuidado. O cuidado que cada idoso demanda é diferente, o que depende do seu estágio de comprometimento neural, distinguindo o modo de assistência prestada pelo enfermeiro (BRETANHA *et al.*, 2015).

CONSIDERAÇÃO FINAL

Os fatores de risco mais expressivos para o desenvolvimento da depressão no idoso são a perda de vínculos afetivos, solidão, perda de um ente querido, aposentadoria ou inativação social, viuvez, institucionalização, baixa escolaridade, idade avançada, más condições de moradia e comorbidades psiquiátricas. Cabe ao enfermeiro identificar a presença destes e de outros fatores de forma precoce de modo a intervir e prevenir o desenvolvimento do quadro depressivo. Para isso, ele deve se valer de conhecimento teórico, bem como de escalas que ajudam a identificar a doença ainda precocemente.

Vale destacar que a família é uma das bases que traz mais benefícios para manter a saúde física e mental do idoso, configurando a principal fonte de apoio na adesão ao tratamento medicamentoso e psicoterápico, especialmente, na parte afetiva do idoso. Desse modo, o enfermeiro deve incentivar a relação entre idosos e sua família.

Devido às limitações que cercam esses pacientes, o papel do enfermeiro é procurar transmitir de forma clara e coesa essas informações, sabendo que existe uma imensa dificuldade em alguns pacientes absorverem as informações e com elas mudarem o seu estilo de vida. O enfermeiro deve conhecer a existência de protocolos que orientam sobre os cuidados que devem ser implementados aos pacientes na terceira idade.

Observa-se que ainda há pouco entendimento sobre o assunto, portanto é necessário que haja um maior esclarecimento sobre a doença em questão por meio de educação continuada em serviços, discussão de casos, incentivos à participação em eventos sobre a temática e busca por especialização profissional, para que a assistência de enfermagem seja otimizada criando espaços de promoção da saúde para pacientes e famílias que convivem com essa doença.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, A.M.A. *et al.* Prevalência e determinantes de sintomatologia depressiva em idosos assistidos em serviço ambulatorial. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 4, p. 853-866, out./dez., 2014.

ALMEIDA, M.A.S.O. *et al.* Fatores de risco associados à depressão em idosos no interior de Mato Grosso. **Revista Baiana de Saúde Pública**, Salvador, v. 39, n. 3, p. 627-641, jul./set., 2015.

BRETANHA, A.F. *et al.* Sintomas depressivos em idosos residentes em áreas de abrangência das Unidades Básicas de Saúde da zona urbana de Bagé, RS. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, Pelotas, v. 18, n. 1, p. 1-12, jan./mar., 2015

ALVARENGA, M.R.M.; OLIVEIRA, M.A.C.; FACENDIA, O. Sintomas depressivos em idosos: análise dos itens da Escala de Depressão Geriátrica. **Revista Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 25, n. 4, p. 497-503, janeiro, 2012.

CROSSETTI, M.G.O. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 33, n. 2, p. 8-9, 2012.

KOCH, R.F. *et al.* Depressão na percepção de idosos de grupos de convivência. **Revista Enfermagem UFPE**, Recife, v. 7, n. 9, p. 5574-82, setembro, 2013.

LEAL, M.C.C. *et al.* Prevalência de sintomatologia depressiva e fatores associados entre idosos institucionalizados. **Revista Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 27, n. 3, p. 208-214, mai./jun., 2014.

MATIAS, A.G.C. *et al.* Indicadores de depressão em idosos e os diferentes métodos de rastreamento. **Revista Einstein**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 6-11, janeiro, 2016.

PROCHET, T.C. *et al.* **Afetividade no processo de cuidar do idoso na compreensão da enfermeira.** Revista Escola de Enfermagem USP, São Paulo, v. 46, n. 1, p. 96-102, janeiro, 2012.

RIZZOLLE, C; SURDI, A.C. **Percepção dos idosos sobre grupos de terceira idade.** Rev Bra Geriatr Gerontol [Internet], v. 13 n. 2, p. 225-33, 2010.

ROSSETTO, M. *et al.* **Depressão em idosos de uma instituição de longa permanência.** Revista de Enfermagem da UFSM, Santa Maria, v. 2, n. 2, p. 347-352, mai./ago., 2012.

SILVA, E.R. *et al.* **Prevalência e fatores associados à depressão entre idosos institucionalizados: subsídio ao cuidado de enfermagem.** Revista da Escola de Enfermagem USP, São Paulo, v. 46, n. 6, p. 1387-93, março, 2012.

SILVA, G.E.M. *et al.* **Depressão: conhecimento de idosos atendidos em Unidades de Saúde da Família no Município de Limoeiro – PE.** Revista Mineira de Enfermagem, Belo Horizonte, v. 18, n. 1, p. 82-87, jan./mar., 2014.

SOUZA, M.C.M.R.; PAULUCCI, T.D. **Análise da sintomatologia depressiva entre idosas institucionalizadas.** Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 40-46, jan./mar., 2011.

TESTON, E.F.; CARREIA, L.; MARCON, S.S. **Sintomas depressivos em idosos: comparação entre residentes em condomínio específico para idoso e na comunidade.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 67, n. 3, p. 450-456, mai./jun., 2014.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem 10, 1, 3, 6, 13, 14, 32, 33, 36, 39, 41, 50, 58, 60, 88, 89, 91, 98, 100, 108, 110, 128, 133, 134, 137, 138, 139, 141, 147, 148, 159, 168, 195, 211, 216, 224, 243

Abuso sexual 10, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27

Acolhimento 10, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 65, 100, 101, 125, 126, 128, 129, 131, 135, 136, 137, 139, 140, 160, 240

Adoecimento 14, 3, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 217, 218

Adolescência 11, 12, 27, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 89, 96, 123, 203

Anomalias congênitas 13, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118

Assistencial 15, 59, 117, 122, 125, 209, 226

Atenção Básica 10, 12, 13, 14, 20, 21, 23, 24, 56, 59, 61, 64, 65, 67, 68, 70, 72, 74, 75, 76, 77, 82, 83, 85, 86, 87, 117, 122, 130, 135, 137, 143, 145, 148, 153, 156, 159, 173, 176, 178, 225, 226, 241

Atenção Primária 9, 12, 13, 15, 65, 66, 72, 78, 79, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 108, 110, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 158, 169, 171, 216, 221, 222, 223, 226, 227, 228

Avaliação 12, 14, 9, 10, 17, 61, 70, 73, 74, 75, 77, 85, 116, 118, 122, 129, 133, 138, 141, 170, 173, 174, 179, 185, 187, 190, 195, 203, 214, 216, 217, 220, 225, 227, 228

C

Câncer 12, 61, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 132, 136, 141, 144

Cardiovascular 14, 49, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 123, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175

Comunidade 11, 5, 12, 22, 23, 24, 29, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 50, 51, 56, 59, 61, 64, 86, 90, 137, 144, 150, 151, 153, 154, 158, 162, 163, 164, 165, 225, 236, 241, 242, 243

Condições de Saúde 11, 5, 19, 39, 41

Cuidados Paliativos 13, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

D

Dengue 13, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 240

Depressão 10, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 30, 103, 104, 182, 183, 187, 189, 190, 191, 194, 195, 196, 198, 210, 211, 214, 216, 217, 220

Diabetes Mellitus 10, 13, 14

E

Educação Popular 14, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 166, 239, 241, 243, 244

Enfermeiro 10, 11, 13, 1, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 17, 18, 30, 32, 38, 51, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 87, 88, 110, 114, 115, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 141, 143, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 164, 195, 200, 206, 211, 217, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 242

Enfrentamento 15, 22, 26, 91, 105, 107, 141, 143, 159, 174, 200, 206, 209

Estratégia 10, 11, 5, 6, 19, 20, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 70, 72, 74, 79, 125, 129, 139, 140, 141, 142, 149, 158, 159, 165, 171, 176, 178, 204, 209, 212, 214, 215, 219, 220, 225, 226, 227, 228, 236, 239, 241, 242, 245

Estratégia Saúde da Família 11, 5, 6, 19, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 70, 72, 129, 149, 165, 178, 227, 228, 236, 245

F

Fatores de risco 10, 1, 3, 5, 7, 9, 10, 11, 47, 70, 72, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 110, 111, 113, 116, 122, 130, 167, 171, 173, 174, 188, 189, 190, 195, 198, 201

Fibromialgia 15, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 219, 220

G

Gestação 14, 66, 109, 111, 113, 114, 115, 116, 118, 120, 122, 124, 125, 127, 128, 130, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184

H

Hipertenso 11, 48, 72, 73, 74

I

Idoso 10, 11, 1, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 18, 48, 50, 56, 143, 245

Infantil 10, 12, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 61, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 96, 198

Intervenções 11, 10, 16, 48, 171

Intimidade 12, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

Intrafamiliar 10, 20, 21, 22, 24, 26, 27

L

Leishmaniose Tegumentar 15, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238

M

Medo 14, 34, 35, 36, 62, 63, 98, 100, 101, 103, 105, 106, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197

Melhor Idade 10, 13, 15

Mulheres 10, 12, 9, 17, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 46, 47, 91, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 114, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 178, 181, 182, 183, 184, 190, 191, 202, 210, 214, 215, 219, 220, 235

P

Parto 14, 59, 68, 109, 115, 120, 122, 124, 127, 129, 182, 184, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198

Portador 10, 1, 10, 13, 17, 19, 55

Prevenção 10, 11, 13, 16, 9, 10, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 37, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 72, 75, 81, 84, 86, 106, 108, 110, 111, 113, 114, 115, 117, 118, 125, 126, 128, 133, 138, 140, 146, 149, 150, 152, 153, 154, 158, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 176, 182, 184, 190, 194, 195, 200, 206, 226, 229, 235, 237, 239, 241, 242, 243, 244

Profissionais 10, 10, 18, 23, 28, 29, 30, 32, 35, 36, 37, 55, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 72, 74, 83, 85, 86, 87, 98, 102, 104, 106, 108, 110, 113, 114, 115, 116, 118, 122, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 154, 164, 169, 174, 189, 194, 196, 200, 206, 215, 217, 218, 222, 223, 225, 226, 239, 241, 242, 243

Promoção 10, 11, 17, 20, 21, 23, 26, 37, 55, 62, 65, 66, 67, 79, 86, 89, 95, 116, 122, 125, 126, 128, 129, 133, 140, 143, 146, 150, 152, 153, 158, 163, 165, 168, 169, 173, 174, 175, 176, 184, 194, 195, 197, 207, 209, 217, 218, 225, 235, 239, 241, 243

R

Rastreamento 13, 3, 5, 12, 75, 109, 110, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127

Relevância 13, 29, 42, 145, 146, 153, 239, 243

T

Tecnologia Educativa 14, 167, 168, 169, 170, 171, 173

Tornozelo-Braquial 12, 70, 71, 73

U

Usuário 14, 55, 65, 131, 136, 139, 156, 157, 158, 160, 164

V

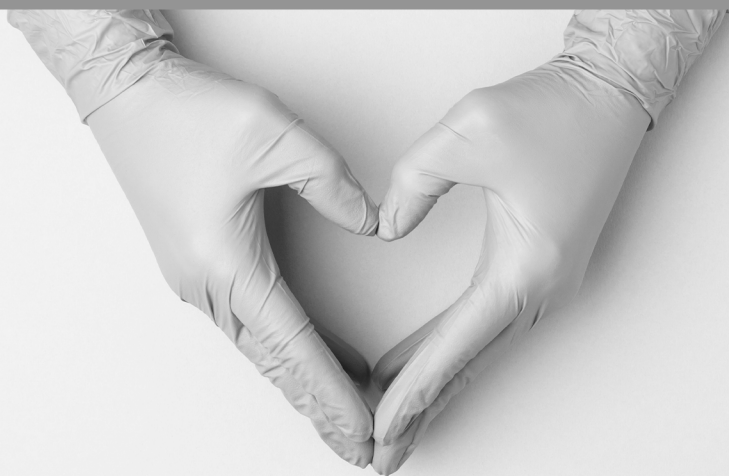
Violência Sexual 10, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 95, 99, 100

Vítimas 10, 12, 24, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 89, 90, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 208

Z

Zika Vírus 16, 149, 239, 240, 241, 242, 243, 244

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020